

TECENDO JUNTOS CAMINHOS DE VIDA NA AMAZÔNIA



@lavirgencita_soy

O CUIDADO PELA CASA DE DEUS NOS LEVA AO CUIDADO PELA VIDA

No começo deste dia, busco entrar em um ambiente de oração e sintonia com Deus:

Vinde, Espírito Santo, divina Ruah, energia vital e sopro divino, a nos guiar nesta Quaresma, em nosso caminho de conversão, junto a Jesus, pobre, humilde e humilhado, para que saibamos reconhecê-lo no rosto de cada irmã e irmão, nesta imensa região, onde há dez anos nasceu a Rede Eclesial Pan-Amazônica,

como dom de Deus para nos ajudar a caminhar juntos como Igreja sinodal e missionária, na promoção e defesa da vida e no anúncio do Reino de Deus, que já está no meio de nós.

Maria, templo vivo do Espírito, inspira-nos a escutar e a fazer sempre o que teu Filho nos disser. Amém.

PARA LIGAR-SE

No caminho sinodal que estamos fazendo com o Papa Francisco, constatamos que “entre os múltiplos rostos dos pobres há os de todos aqueles que não têm o necessário para levar uma vida com dignidade. Depois, há os dos migrantes e refugiados; povos indígenas, originários e afrodescendentes; os que sofrem violência e abuso, de modo particular as mulheres; pessoas com dependências; minorias às quais é sistematicamente negado o direito a ter voz; idosos abandonados; vítimas do racismo, da exploração e do tráfico, de modo particular menores de idade; trabalhadores explorados; pessoas economicamente excluídas e outras que vivem nas periferias. Os mais vulneráveis entre os vulneráveis, a favor dos quais é necessária uma constante ação de defesa, são as crianças no ventre materno e as suas mães” (Relatório de Síntese, 4c).

ILUMINANDO O CAMINHO

Conscientes de que não podemos compactuar com o mal que fere a criação divina e a própria vida e dignidade do ser humano, templo vivo do Espírito Santo (1Co 6, 19), olhamos para o zelo de Jesus e, “firmemente unidos na esperança de que a Sua ressurreição nos dá, confiamos-lhe a nossa Casa comum, onde o clamor da terra e o clamor dos pobres ressoam cada vez com mais urgência: “Laudate Deum!”, recordou o Papa Francisco logo no início dos nossos trabalhos... Dia após dia, sentimos um apelo imediato à conversão pastoral e missionária” (Carta da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos ao Povo de Deus).

GUIADOS PELA PALAVRA (JO 2, 13–16)

“A Páscoa dos judeus estava próxima, e Jesus subiu para Jerusalém. No Templo, Jesus encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas, e os cambistas sentados. Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, e também as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e virou as mesas dos cambistas. E disse aos que vendiam pombas: ‘Tirem isso daqui! Não façam da casa de meu Pai uma casa de negócios’”.

ESCUTAR A AMAZÔNIA, ESCUTAR OS POVOS

Ao final do Sínodo Amazônico, reafirmamos o desejo de que “queremos ser uma Igreja samaritana na Amazônia, encarnada na maneira como o Filho de Deus se encarnou: ‘Ele assumiu as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças’ (Mt 8,17b)” (DF, 22).

PARA REFLETIR

Estamos cuidando com zelo da “casa do meu Pai” (Igreja) e da “casa comum” para que nelas o Reino de Deus aconteça?

Elaboração: Pe. Adelson Araújo, sj